

## Mestrado Integrado em Engenharia Informática e Computação

1° ano, 2° sem. Duração: 2:00

Sem consulta

2016/17

# Microprocessadores e Computadores Pessoais (EIC0016) Recurso

Este exame tem 7 questões, num total de 200 pontos. Responda em folhas separadas a cada um dos seguintes conjuntos de problemas: (1 e 2), (3 e 4), (5 e 6). O problema 7 deve ser respondido na folha de enunciado.

1. Para  $n \ge 0$  inteiro, o número de Fibonacci F(n) define-se por:

$$F(n) = \begin{cases} 0 & \text{para } n = 0 \\ 1 & \text{para } n = 1 \\ F(n-1) + F(n-2) & \text{para } n \ge 2 \end{cases}$$

O seguinte programa compara duas sub-rotinas para calcular números de Fibonacci, fib1 e fib2 (assumir que  $0 \le n \le 99$ ).

```
include mpcp.inc
2
          .data
                DWORD 100 dup(0)
3
   tab
                DWORD O
   cont1
4
   cont2
                DWORD O
5
                BYTE "fib1(\%d)=\%d cont1=\%d", 13, 10, 0
                BYTE "fib2(\%d)=\%d cont2=\%d", 13, 10, 0
   fib1 PROTO C N:DWORD
   fib2 PROTO C N:DWORD
                                                   @@:
         .code
                                               38
                                                            dec eax
10
   fib1 PROC C N:DWORD
11
                                               39
                                                            push eax
                                                            invoke fib2, eax
12
          inc
                                               40
                  eax, N
13
          mov
                                               41
                                                            pop edx
          .IF eax >= 2
                                               42
                                                            push eax
14
15
            dec
                    eax
                                               43
                                                            dec edx
                                                            invoke fib2, edx
16
            push
                    eax
                                               44
            invoke fib1, eax
                                                            pop edx
17
                                               45
                    edx
                                               46
                                                            add eax, edx
18
            pop
            push
                                                            mov ecx, N
19
                    eax
                                               47
                                                            mov tab[4*ecx], eax
            dec
                    edx
20
                                               48
                                                          .ENDIF
            invoke fib1, edx
                                               49
            pop
                                               50 fim:
            add
                    eax, edx
                                               51 fib2 ENDP
23
           .ENDIF
24
                                               52
                                               53\, main PROC C
25
           ret
26 fib1 ENDP
                                                     invoke fib1, 5
                                               54
27
                                                     invoke printf, offset fmt1, 5, eax, cont1
                                               55
                                                     invoke fib2, 5
28
                                               56
  fib2 PROC C N:DWORD
                                                     invoke printf, offset fmt2, 5, eax, cont2
29
                                               57
30
          inc
                 cont2
                                               58
                                                           cont2, 0
31
          mov
                 eax, N
                                               59
                                                      invoke fib2, 5
           .IF eax \geq 2
                                                      invoke printf, offset fmt2, 5, eax, cont2
32
                                               60
            mov ecx, tab[4*eax]
                                                     invoke ExitProcess, 0
33
                                               61
            cmp ecx, 0
                                               62 main ENDP
            jе
                @F
                                               63
35
                                               64 END
36
            mov eax, ecx
37
            jmp fim
```

O programa apresenta no monitor: fib1(5)=5 cont1=15 fib2(5)=5 cont2=9

fib2(5)=5 cont2=1

[15] (a) Explicar o funcionamento de fib1 e o valor de cont1 (1ª linha apresentada no monitor).

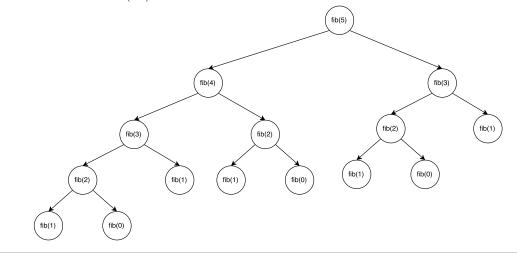
Resposta: A sub-rotina fib1 implementa diretamente a definição, incrementando a variável global cont1 a cada invocação. De acordo com a convenção C, o resultado estará no registo eax.

Para n=0 e n=1, fib1 retorna logo esses valores como resultados. Os outros caso são tratados nas linhas 14–24. A invocação da linha 17 calcula o valor de F(n-1). Esse valor é guardado na pilha pela instrução seguinte.

A invocação da linha 21 calcula o valor de F(n-2). Notar que o valor n-2 está guardado no registo edx: o valor de n-1 (do registo eax) é colocado na pilha na linha 16 e passado para edx na linha 18.

O valor de F(n-1) é recuperado da pilha e colocado em edx (linha 22) e adicionado a F(n-2) na linha seguinte.

Da definição, F(5) = 5, o que explica que a 1<sup>a</sup> linha apresente fib1(5)=5. O valor do contador pode ser calculado desenhando a árvore das invocações de fib1 e contando os nós (15).

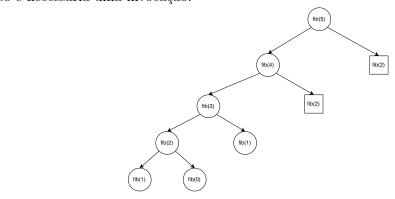


[15] (b) Explicar as diferenças entre fib1 e fib2, bem como os valores de cont2 (2ª e 3ª linhas apresentadas no monitor). Notar que a sub-rotina fib2 usa a sequência global tab.

Resposta: A sub-rotina fib2 incrementa a variável global cont2 por cada invocação. A implementação é semelhante à da sub-rotina fib1, mas para o cálculo de F(n), n > 2, fib2 consulta primeiro a posição n da tabela global tab, cujo conteúdo está inicialmente a zero. A consulta é realizada na linha 33. Se o conteúdo for zero, significa que o valor de F(n) ainda não está na tabela é deve ser calculado como em fib1, mas chamando recursivamente fib2. Após calculado, o valor é guardado na tabela tab, posição índice n (código da linha 48).

Esta abordagem limita as invocações recursivas, já que estas só são efetuadas se o valor de F() desejado ainda não tiver sido calculado. O primeiro cálculo de fib2(5) resulta na árvore de invocações seguinte (ao comparar com a anterior,

reparar que as subárvores fib2(4), fib2(3) e fib2(2) apenas surgem uma vez (os nós quadrados representam valores obtidos da tabela). No total, a árvore tem 9 nós. A segunda invocação de fib2(5) encontra logo o valor na tabela, pelo que só é necessária uma invocação.



[10] (c) Apresente e justifique o conteúdo das 10 primeiras posições de tab no fim da execução do programa.

**Resposta:** A sub-rotina fib2 e e respetivas chamadas recursivas levam ao armazenamento de todos os valores de F(N) para  $2 \le n \le 5$  na tabela. As posições de índice 0 ou 1 nunca são alteradas. Assim, o conteúdo pedido é:

$$tab={0, 0, 1, 2, 3, 5, 0, 0, 0, 0}.$$

 Considere o seguinte programa. Antes da invocação da sub-rotina fun os valores de ESP e EBP são, respetivamente, 00B3FCCCh e 00B3FD10h. O endereço da instrução push ebx é 010E7C44h.

```
fun PROC uses ebx V:DWORD, N:BYTE
                                         main proc c
  mov
        ebx, V
                     ; (*)
                                           xor
                                                ebx,
                                                      ebx
  inc
        ebx
                                                ebx
  movzx eax,
                                           invoke fun, ebx, 10
  xor
        eax, V
                                           push ebx
  ret
                                           push eax
                                                      ; (**)
fun ENDP
                                         main endp
```

[10] (a) Apresente uma tabela com o estado da pilha resultante da execução do programa até à instrução assinalada com (\*). Indique endereços e conteúdos em formato hexadecimal.

Resposta:						
E	Endereço (hex)	Conteúdo (hex)	Obs.			
	00B3FCC8	A0000000	$2^{\rm o}$ argumento da invocação de fun			
	00B3FCC4	FFFFFFF	1º argumento da invocação de fun			
	00B3FCC0	010E7C44	endereço de retorno a main			
	00B3FCBC	00B3FD10	EBP anterior			
	00B3FCB8	FFFFFFF	preservação de EBX			

[10] (b) Repita a alínea anterior considerando agora a execução até à instrução assinalada com (\*\*) inclusive.

Resposta: Ao terminar a execução da sub-rotina fun a pilha é deixada no estado em que estava antes da invocação de fun, pelo que o endereço do topo da pilha (dado por ESP) é 00B3FCCCh.

Endereço (hex)	Conteúdo (hex)	
00B3FCC8	FFFFFFF	
00B3FCC4	FFFFFF5	

[20] 3. Um sistema informático, possui um processador capaz de executar 2G ciclos/s, e dois discos com uma taxa de transmissão de  $100\,\mathrm{MB/s}$  cada. Uma transferência por DMA tem um custo de início de 1800 ciclos e de finalização de 200 ciclos. Assumindo que os discos têm continuamente informação a enviar ao CPU (pior cenário), determine qual é o tamanho mínimo da transferência de DMA por forma a que o custo total de acesso aos discos seja, no máximo, 1% do tempo de CPU. Considere  $\mathrm{kB} = 10^3\,\mathrm{B},\,\mathrm{MB} = 10^6\,\mathrm{B}.$ 

## Resposta:

Seja D o tamanho da transferência de DMA para um disco:

Tempo de uma transferência de DMA: 
$$T = \frac{D}{100 \times 10^6} = \frac{D}{10^8}$$

Ciclos necessários por transferência:  $N = 1800 + 200 = 2000 = 2 \times 10^3$ 

Ciclos necessários por unidade de tempo: 
$$C = \frac{N}{T} = 2 \times 10^3 \times \frac{10^8}{D} = \frac{2 \times 10^{11}}{D}$$

Percentagem do tempo de CPU: 
$$\frac{C}{2 \times 10^9} = 0.01; \frac{2 \times 10^{11}}{2 \times 10^9} = 0.01 \times D; D = 10^4$$

O tamanho mínimo de uma transferência de DMA será pois de 10kB para um disco. Havendo dois discos iguais será proporcionalmente reduzida, ou seja, 5kB.

- 4. Considere 2 discos com as seguintes características:
  - Um disco SSD capaz de ler e escrever blocos de 8kB a uma taxa de 40MB/s com uma latência de acesso desprezável;
  - Um disco magnético tradicional que roda a 6000 RPM possuindo uma latência média de busca de 20ms, uma latência de controlador de 10ms e uma velocidade de transferência de dados de 80MB/s;
- [10] (a) Qual dos discos anteriores apresenta um tempo de transferência inferior no caso de um ficheiro de 800 MB? (Para o disco magnético assuma que o tempo gasto em eventuais mudanças de pista é desprezável).

Resposta: Disco SSD:

$$\frac{800 \mathrm{MB}}{40 \mathrm{MB/s}} = 20 \mathrm{s}$$

Disco Magnético:

$$0.02 + 0.01 + 0.5 \times \frac{60}{6000} + \frac{800MB}{80MB/s} = 0.03 + 0.005 + 10 = 10.035s$$

O disco Magnético apresenta um tempo de transferência inferior.

[10] (b) Admitindo que a taxa de transferência dos dois discos é duplicada, em qual dos discos o aumento de desempenho é superior? Justifique devidamente a resposta.

## Resposta:

Disco SSD:

Nova taxa de transferência: 80MB/s

Novo tempo:

$$\frac{800 \mathrm{MB}}{80 \mathrm{MB/s}} = 10 \mathrm{s}$$

$$\frac{10}{20} = 0, 5 = 50\%$$

Disco Magnético:

Nova taxa de transferência: 160MB/s

Novo tempo:

$$0,02+0,01+0,5\times\frac{60}{6000}+\frac{800\mathrm{MB}}{160\mathrm{MB/s}}=0,03+0,005+5=5,035\mathrm{s}$$

$$\frac{5,035}{10,035} = 0,502 = 50,2\%$$

Como  $50\,\% < 50.2\,\%$  conclui-se que o aumento de desempenho é superior no disco SSD.

[30] 5. Considere a função  $y = \frac{1}{\sqrt{|\sin x|}}$ . Assuma que  $x \neq k\pi$  (k inteiro).

Implemente a sub-rotina roty com o protótipo

que calcula o valor da função em x e guarda o resultado no endereço indicado por ypt. Para o cálculo de  $\sin x$  assuma que tem disponível a sub-rotina seno com o protótipo seno PROTO x:REAL4, spt:PTR REAL4 sendo spt o endereço onde é devolvido o resultado.

```
Resposta:

roty PROC x:REAL4, ypt:PTR REAL4

mov eax, ypt
invoke seno, x, eax
movss xmm0, real4 ptr [eax] ; sen(x)
mulss xmm0, xmm0 ; sen^2(x)
sqrtss xmm0, xmm0 ; /sen(x)/
rsqrtss xmm0, xmm0 ; /sen(x)/
movss real4 ptr [eax], xmm0
ret
roty ENDP
```

- 6. Cada uma das seguintes questões tem apenas uma resposta certa. Indique as respostas corretas **na folha de resposta** (e não na folha do enunciado).
- [5] (a) Considere dois sistemas RAID (Redundant Arrays of Inexpensive Disks) destinados a armazenar 60 TB, sem contar com qualquer redundância. O sistema S1 usa tecnologia RAID 1 e o sistema S2 usa tecnologia RAID 4 com 6 discos num grupo de proteção. A capacidade de armazenamento de cada um dos sistemas é:

```
A. S1: 120 TB; S2: 70 TB

B. S1: 60 TB; S2: 72 TB

C. S1: 120 TB; S2: 80 TB

D. S1: 120 TB; S2: 72 TB
```

[5] (b) Indique o conteúdo da *flag* de *carry* (CF) e da *flag* de *overflow* (OF) após execução do seguinte fragmento de código:

[5] (c) Considere dois acessos independentes a um mesmo disco magnético. Num, o tempo de acesso a 10 blocos consecutivos é 10,1 ms. No outro, o tempo de acesso a 30 blocos consecutivos é 10,3 ms. A soma dos tempos de busca, rotação e do controlador é:

```
A. 10,09 ms B. 10 ms C. 9,99 ms D. 1,01 ms
```

[5] (d) Considerar a sub-rotina que começa por:

A. CF=0, OF=0

```
rotina PROC C uses ebx SEQ:PTR WORD, VAL:DWORD LOCAL tmp[2]:SDWORD
```

Quantos bytes ocupa a moldura de uma invocação desta sub-rotina?

```
A. 32 B. 20 C. 24 D. 28
```

[5] (e) Considere o seguinte fragmento de código:

```
.data
valores BYTE 3,8,11,3,6,9,15
var DWORD 200
.code

mov ecx, lengthof valores
mov edi, offset valores
mov al, 11
repne scasb
```

No final da execução do código indicado, o valor do registo EDI é:

- A. 5 B. offset valores + 3 C. lengthof valores 4 D. offset var
- [5] (f) Quantos bytes de memória são ocupados pelas declarações:
  - pi REAL8 3.1415 seq REAL4 3.0, 9.99
  - A. 3 B. 24 **C. 16** D. 12

Nº de ordem:		
2016/17	1º ano	2° sem.

EIC0016 (MPCP)

Nome (legivel):

- 7. Um contador regista em memória, de minuto a minuto, a potência consumida por um sistema de iluminação. Sabe-se que uma das lâmpadas está permanentemente ligada e não há mais do que uma lâmpada a ligar/desligar no mesmo minuto. Por exemplo, a sequência {35, 35, 5, 5, 65, 95, 35} mostra que uma lâmpada de 5 W está permanentemente ligada, uma lâmpada de 30 W é ligada no minuto 0 e desligada no minuto 2, uma lâmpada de 60 W é ligada no minuto 4 e desligada no minuto 6, e uma lâmpada de 30 W é ligada no minuto 5 e mantém-se ligada até ao fim do registo.
- [10] (a) Escreva a sub-rotina resid que determina o consumo residual (o consumo da lâmpada que está sempre ligada), desconta-o a cada elemento da sequência e retorna-o. No exemplo anterior a sub-rotina altera a sequência para {30, 30, 0, 0, 60, 90, 30} e retorna o valor 5. Protótipo: resid proto seq:ptr sdword, n:dword, onde seq aponta o início da sequência e n é o número de elementos.

#### Resposta:

Basta calcular o valor mínimo da sequência, numa segunda fase subtraí-lo a cada elemento e por fim retorná-lo.

```
resid proc uses esi seq:ptr sdword,
                                                 loop @b
              n: dword
                                                 mov esi, seq
                                                 mov ecx, n
     mov esi, seq
                                           @@:
                                                 sub [esi], eax ;;Desconta-o
     mov ecx, n
     mov eax, 07fffffffh
                                                 add esi, 4
@@:
     cmp eax, [esi]
                                                 loop @b
                                                 ret ;; Retorna-o em EAX
     jl cont
     mov eax, [esi] ;; Mínimo em EAX
                                           resid endp
cont: add esi,4
```

[10] (b) Escreva a sub-rotina event que identifica variações de consumo, pela diferença entre cada elemento e o anterior, a partir do segundo elemento. No exemplo, a sub-rotina altera a sequência para {30, 0, -30, 0, 60, 30, -60}. Protótipo: event proto seq:ptr sdword, n:dword, onde seq aponta o início da sequência e n é o número de elementos.

### Resposta:

Basta calcular as referidas diferenças começando pelo último elemento da sequência (para não estragar os dados) e parar no segundo elemento.

```
event proc uses esi seq:ptr sdword,
n: dword

mov ecx, n
dec ecx
mov esi,ecx
shl esi,2
add esi,seq

@0: mov eax, [esi]
sub eax, [esi-4]
mov [esi], eax
sub esi,4
loop @b
ret
event endp
```

```
[20]
        (c) Complete o programa principal que, recorrendo
                                                           Lampada de 5W sempre acesa
            às sub-rotinas desenvolvidas, processa a sequên-
                                                           Minuto 0: lampada de 30W acende
            cia de consumos e indica qual o consumo resi-
                                                           Minuto 2: lampada de 30W apaga
            dual e quais os minutos em que se ligam/des-
                                                           Minuto 4: lampada de 60W acende
                                                           Minuto 5: lampada de 30W acende
            ligam as lâmpadas. Para o exemplo anterior,
                                                           Minuto 6: lampada de 60W apaga
            deverá imprimir:
            include mpcp.inc
            resid proto seq: ptr sdword, n: dword
            event proto seq: ptr sdword, n: dword
            .data
                consumos sdword 35, 35, 5, 5, 65, 95, 35
                txt1 byte "Lampada de %dW sempre acesa",10,13
                txt2 byte "-----,10,13,0
                txt3 byte "Minuto %d: lampada de %dW ",0
                txt4 byte "acende",10,13,0
                txt5 byte "apaga",10,13,0
              .code
            main proc c
            local minuto:dword
                     mov esi, offset consumos
                     mov ebx, lengthof consumos
                     invoke resid, esi, ebx
                     invoke printf, offset txt1, eax
                     invoke printf, offset txt2
                     invoke event, esi, ebx
                     mov minuto,0
            @@:
                     mov eax, [esi]
                     cmp eax,0
                     jz next
                     jg acesa
            apagada: neg eax
                     invoke printf, offset txt3, minuto, eax
                     invoke printf, offset txt5
                     jmp next
                     invoke printf, offset txt3, minuto, eax
            acesa:
                     invoke printf, offset txt4
            next:
                     add esi,4
                     inc minuto
                     cmp minuto, ebx
                     jnz <a>@b</a>
                     invoke _getch
                     invoke ExitProcess, 0
            main endp
            end
```